



## PROJETO REUNIÕES INTER-REGIONAIS 2019

### Gerenciamento do processo de mudança

*[...] Confrades e organizações visitados, pois, vibram nesta hora um só desejo e almejam um só objetivo e finalidade. Passam a constituir elos de uma mesma corrente que se fortifica pelo trabalho construtivo, buscando, num princípio de ordem fraternal, conjugar os esforços nas labutas comuns, a fim de que se consolide na obra consumada a missão superior que foi destinada ao Brasil, [...]*

Francisco Spinelli (Transcrito por Duílio Lena Béni, em *Brasil, mais além! Cap. 24, item E as bênçãos vieram fartas.*)

## INTRODUÇÃO

**O projeto de inter-regionalização conclui o terceiro ano de ações para o atingimento de objetivos estratégicos da instituição, quais sejam:**

**Objetivo Geral do projeto de Inter-regionalização:** Fortalecer o Movimento de Unificação no Estado do Rio Grande do Sul, sedimentando os laços de fraternidade, promovendo o aprendizado e a confraternização dos Espíritas.

**Objetivos específicos:** Possibilitar a troca de experiências exitosas entre as regiões federativas do Estado; Estimular o trabalho em equipe para a disseminação das diretrizes federativas; Compartilhar habilidades e treinamentos para a formação de lideranças de órgãos de unificação e a capacitação de trabalhadores.

A amplitude da mudança trazida com a implantação das reuniões inter-regionais coloca essa transformação no nível de uma mudança cultural planejada. As mudanças culturais requerem um esforço e um gerenciamento eficaz para que a organização obtenha um **retorno de investimento**, ou seja, que os esforços dispendidos, tempo e recursos empregados, bem como as atividades realizadas façam sentido e tenham efetividade para a instituição.

Isso significa dizer que alguns passos metodológicos precisam ser observados.

Para os espíritas, a mudança cultural tem como base a trajetória do Espírito imortal cuja destinação é a perfeição. Assim, para nós, não há surpresas quando alinhamos novos processos de trabalho e somos exigidos para **desenvolvermos novas habilidades e empregarmos o conhecimento na prática de**





**novas ações**, porquanto “Gravitar para a Unidade Divina” pressupõe um esforço constante de crescimento e progresso.

Quando observamos a resistência aos processos de mudança, encaremos com naturalidade, porque a “lente cultural” da instituição vai ajustando o seu foco à medida que a própria instituição **vai fornecendo estímulos, propiciando treinamentos, investindo em tecnologia e compartilhando as recompensas dentre seus integrantes.**

O processo de inter-regionalização trouxe, também, para o seu desenvolvimento uma gama e outros projetos que viabilizam o atingimento dos objetivos acima traçados, tais como: **a Implantação de treinamentos em NTE - Núcleo de Treinamento e Estudo, Programa de Formação de Lideranças, Multiplicadores, Compartilhamento de Visão, Missão e Valores, aprimoramento da gestão do livro em nosso Movimento, dentre outras em andamento.**

Isso requer um esforço contínuo por parte dos gestores para dar suporte à rede no ajustamento da lente cultural, favorecendo um olhar positivo para o futuro. (centros-espíritas e órgãos de unificação ).

A Diretoria Executiva, consciente destes fatores que são fundamentais para impulsionar a mudança e torná-la percebida, aceita e compreendida pelos integrantes da organização federativa, apresenta um projeto para as inter-regionais de 2018 que visa:

**Objetivo geral do projeto das inter-regionais de 2019:** Aprofundar a compreensão do processo de mudança, ora em curso na nossa instituição, a fim de promover o engajamento de um maior número de seus integrantes.

### **Objetivos específicos**

- a) Compartilhar a visão de futuro, aclarando os benefícios de uma mudança de status quo e estimulando o comprometimento de lideranças e liderados com os objetivos estratégicos da FERGS;
- b) Conferir, através do entendimento adequado das responsabilidades de cada um, agilidade aos processos e ações implementadas;
- c) Tornar comuns os princípios que norteiam os processos e as ações ora desenvolvidas;
- d) Instrumentalizar lideranças e liderados no entendimento adequado dos projetos em andamento.

### **Justificativa**

Considerando que um processo de mudança requer que ela tenha foco no comportamento humano, Colin Price e Emily Lawson propõem quatro condições básicas para que a mudança de comportamento se faça e intensifique o ROI (**Retorno de Investimento**), ou seja que os resultados apareçam e sejam sentidos pela comunidade.





São elas:

- História persuasiva: A história significa a forma como eu compreendo e divulgo aos demais, os projetos, as atividades, a contribuição que cada um pode ofertar, os objetivos e os princípios que regem as atividades que são desenvolvidas. Em especial as lideranças necessitam ser exímios “contadores de histórias”, para cativarem e exercerem influência, quando compartilham as ações que integram a mudança.
- Exemplos pela liderança: é o método, por excelência, de contágio e estímulo. Os liderados tendem a aceitarem e se comprometerem com o processo de mudança quando as lideranças sinalizam, pelos seus atos, que acreditam e apoiam as transformações em curso na organização.
- Sistemas de reforço : São todos os auxílios que a instituição disponibiliza aos seus integrantes: oficinas de sensibilização, treinamento, materiais de estudos, dentre outros.
- Habilidades necessárias: Capacidade de diálogo, saber planejar, disciplina na execução, saber dar e receber feedback, habilidade para conduzir reuniões produtivas e saber compartilhar visão.

Porque mudar implica entender que:

- É um processo que envolve pessoas, organizações e sistemas sociais;
- Requer que se conheça a razão de mudar e as forças desestabilizadoras do atual "status quo";
- Exige conhecer o que se quer mudar;
- Significa que se conheça de onde se está partindo e onde se quer chegar;
- Mudar exige organizar e gerenciar o processo de mudança;
- Exige de quem tem autoridade a decisão de mudar.

Diante destas questões é fundamental, nesse momento, atentarmos para uma tríade essencial da mudança: Agilidade, Qualidade e Maturidade e promovermos, como líderes organizacionais, ações de gerenciamento do processo.

## AÇÕES

Continuar na dinâmica nas reuniões inter-regionais trabalhando a questão principiológica e operacional das ações de mudança, estabelecendo momentos de diálogo e estudo sobre:

- **O Movimento Espírita e a Era Nova:** estudar o Plano de Trabalho para o Movimento Espírita, a fim de sensibilizar os dirigentes e trabalhadores para conectarem os seus planejamentos às Diretrizes do Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro e ao Plano Estratégico quinquenal da FERGS, atendendo às necessidades da sua região.





- **O Centro Espírita é a FERGS: Apoio e Orientação.** Conectar de forma concreta as necessidades dos centros espíritas com os programas, projetos e ações desenvolvidos pela rede federativa, fortalecendo o sentimento de pertencimento e estimulando os centros espíritas a acessarem o apoio e as orientações que lhe são disponibilizados.

Cada eixo contará com 03 oficinas ocorrendo simultaneamente. Cada oficina será facilitada por 2 ou 3 facilitadores. Os facilitadores da diretoria executiva serão treinados previamente e aqueles que forem treinados serão os mesmos a executarem as oficinas ao longo do ano. Cada oficina terá a duração de 2h15min, e os facilitadores deslocar-se-ão pelas salas.

A abertura da inter-regional, contemplando apresentação das equipes, boas-vindas pelas lideranças regionais, fala da presidência e divulgações institucionais será mantida.

## **AVALIAÇÃO DAS OFICINAS**

Formulários a serem desenvolvidos e gerenciados pela VP Unificação, que disponibilizará o link para preenchimento on-line.



Os Multiplicadores dos Encontros Regionais, destinados a reproduzir as oficinas das inter-regionais para os trabalhadores dos centros espíritas serão aqueles que foram indicados pelas Regiões e participaram do treinamento realizado pelas áreas da Diretoria Executiva da FERGS.

## **PROGRAMAÇÃO DAS REUNIÕES**

**Programação da Reunião com Presidentes de Uniões e CRES:**





Pauta: momento de pauta livre para os dirigentes do polo, acompanhamento das ações e programas federativos, programa de estudos de unificação, 10º Congresso Espírita do RS.

### **Programação da Reunião Inter-regional:**

08:30 Abertura

Prece Inicial

Boas-vindas das lideranças regionais

Identificação das cidades presentes

Apresentação da equipe da diretoria executiva

Fala da presidência

Divulgações Institucionais

09:30 Intervalo

10:10 Primeiro momento de oficinas em 2 eixos;

12:25 Almoço

14:15 Segundo momento de oficinas em 2 eixos

16:30 Encerramento na plenária com todos reunidos

16:50 Retorno do público à plenária e encerramento da inter-regional com despedidas e prece final.

Os Encontros Regionais deste ano serão realizados na mesma dinâmica para capilarizar as ideias na rede, demandando a qualificação dos multiplicadores para a aplicação das oficinas dos 2 eixos descritos acima. Os treinamentos doutrinários e específicos serão feitos nas oficinas agendadas no PAF.

### **INFRAESTRUTURA**

**ESTRUTURA FÍSICA PARA AS INTER-REGIONAIS:** A cargo das regiões integrantes do polo, conforme acordado previamente. A infraestrutura das inter-regionais permanecerá semelhante à atual, sendo necessário um ambiente para o grande grupo (auditório) e 6 salas para a realização das oficinas.

- Um ambiente para o grande grupo, que acolha o público das inter-regionais em média;
- 6 salas para a realização das oficinas em 02 eixos - 03 salas por eixo.
- As salas devem permitir a colocação das cadeiras, em número de 25 a 30, em semicírculo, com espaço para as dinâmica de grupo (vivências, divisão em grupos, confecção de cartazes, etc.)
- As salas deverão ser providas pelo polo, com equipamentos (Notebooks, projetor, caixa de som e ter parede para projeção ou tela).
- O polo, na escolha do local deve atentar para os fatores de inclusão e acessibilidade dos locais -





### **Espiritismo para Todos.**

- As equipes de trabalho deverão ser treinadas com antecedência a fim de conferir qualidade ao evento e cativar os participantes, aumentando o sentimento de pertencimento em relação à instituição.

### **COMPETÊNCIA E DEMAIS PROVIDÊNCIAS:**

- As inter-regionais devem abranger apenas o público-alvo estabelecido no regimento Interno da FERGS - RIFERGS, Art. 153 (“As Reuniões Inter-regionais são eventos que congregam os membros da Diretoria Executiva, Presidentes e vices dos Conselhos Regionais Espíritas, Presidentes, vices e Diretorias das Uniões Espíritas, Presidentes e vices dos centros espíritas e multiplicadores das áreas federativas, oriundos do referido polo”).
- A direção das Reuniões Inter-regionais cabe à Presidência da FERGS, conforme o artigo 65, alínea “d”, do Regimento Interno da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, ficando delegados às Vice-Presidência de Unificação e Vice-Presidência Administrativa, os contatos prévios, bem como a organização da equipe e providências para o seu deslocamento.
- Conforme consta no artigo 65, alínea “I” do Regimento Interno da FERGS, as despesas de deslocamento da Diretoria Executiva são de responsabilidade da Federação, cabendo as de alimentação e hospedagem às Regiões Federativas integrantes do Pólo.
- As solicitações de livros feitas até com antecedência de até 10 dias, serão levadas na Reunião Inter-regional, sem despesa de frete.
- Pedidos pelo fone (51) 3224.1493 ou e-mails: vendas1@livrariaspinelli.com.br, vendas2@livrariaspinelli.com.br e vendas3@livrariaspinelli.com.br e gerenciaocomercial@fergs.org.br.
- A equipe da Diretoria Executiva da FERGS será composta com uma média de 20 pessoas.

